

PROJETO DE LEI Nº 184, DE 1997.

Publique - se Inclua-se em  
PART. Nº 1100, sessões  
22 Abril, 1997  
SAULO KOBAYASHI - Presidente

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A IMPLANTAR, EM CARÁTER PERMANENTE,  
UM NOVO CALENDÁRIO DE FÉRIAS ESCOLARES, NAS ESCOLAS DE 1ª e 2ª  
GRAUS, NA REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO.

101  
2680

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, decreta:

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a  
implantar, em caráter permanente, um  
novo calendário de férias escolares,  
nas escolas de 1ª e 2ª Graus, na re-  
gião da Grande São Paulo.

Artigo 2º - As escolas de 1ª e 2ª Graus serão di-  
vididas por zonas, conforme anexo 1  
e terão as férias escolares diferen-  
ciadas conforme as zonas escolares  
assim discriminadas:  
Zona 1- No mês de junho e de 16 de  
novembro à 31 de dezembro;  
Zona 2- No mês de julho e de 01 de  
janeiro à 15 de fevereiro;  
Zona 3- No mês de agosto e de 16 de  
fevereiro à 30 de março.

Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor no ano le-  
tivo posterior ao ano de sua publi-  
cação.

J U S T I F I C A T I V A

PROTOCOLO  
REGISTRO GERAL LEGISL.  
2680 de 23/04/1997  
Autuado c/ 04 folhas  
Ass.

Visa o presente Projeto de Lei melhorar a qualidade

ENTRADA NA MESA EM:

17 ABR 17 4 2 56 006066

FLS. N.º 02  
PROC. 2680

de vida na Grande São Paulo, no tocante ao trânsito, poluição do ar, meios de transporte, racionamento de água, etc...

É público e notório que as ruas e avenidas da Grande São Paulo a cada dia estão mais congestionadas, com as vias e cruzamentos com os carros parados, com os motores ligados, queimando combustível e poluindo o ar, causando danos irreparáveis a toda população.

Pensando em minimizar este grande problema que vivemos nesta grande metrópole é que tentamos implantar esta alteração no período de férias escolares, o que diminuiria, substancialmente, o fluxo de veículos por vários meses do ano.

Atualmente, verifica-se que nos meses de férias escolares, o trânsito na Grande São Paulo, torna-se mais livre, a cidade não fica poluída e até o número de acidentes é menor.

Segundo este princípio o Projeto determina a alteração do período de férias escolares, que hoje compreende dois períodos, ou seja de janeiro até meados de fevereiro, aproximadamente 45 (quarenta e cinco) dias e o mês de julho, para 6 (seis) períodos diferentes distribuídos durante o ano letivo.

Com a integração das escolas estaduais, municipais e particulares de 1º e 2º Graus da Grande São Paulo, o espaço geográfico seria dividido em 3 (três) zonas delimitadas pelos Rios Tietê e Tamanduateí, conforme verifica-se no anexo 1, do presente Projeto.

Desta forma, na zona escolar em férias, haveria considerável diminuição do fluxo viário, diminuindo o trânsito, com menos veículos de pais levando os filhos para a escola ou indo ao próprio trabalho e com os ônibus mais vazios.

Tendo a grande São Paulo, milhões de estudantes no 1º e 2º Graus, os pais não ficariam limitados a tirar as suas férias apenas nos meses de julho e janeiro.

Muitas empresas limitam o número de funcionários que possam tirar suas férias nos meses em que os filhos estejam em férias, portanto, neste Projeto, seriam criadas mais opções para escolha. Como o trabalhador, dificilmente, presta serviço no mesmo bairro em que reside, tendo que se deslocar para outra zona, Portanto facilitaria também o trânsito em outras regiões quando em férias com a família.

af

03  
PROC. 2.280

Conforme informação obtida na empresa de transporte coletivo "Viação Tânia S/A", no período de férias, além dos carros em conserto e reparo, 20% da frota fica parada na garagem. Existindo uma frota de 13.000 (treze mil) ônibus e ficando na garagem 2.600 (dois mil e seissentos) ônibus em um só mês, portanto 1/3 dos coletivos prestariam serviços em outras duas zonas, somando mais ônibus nas frotas, sem nenhum gasto adicional. As empresas remanejariam esses veículos, diminuindo o número de carros nas ruas por um período de sete meses e meio, ou seja, 225 dias.

Para as viagens de turismo, as famílias não teriam apenas os meses de temporada, como ocorre atualmente, onde há dificuldade para aquisição de passagens, estadias, movimento intenso nas estradas, aeroportos rodoviárias, etc...

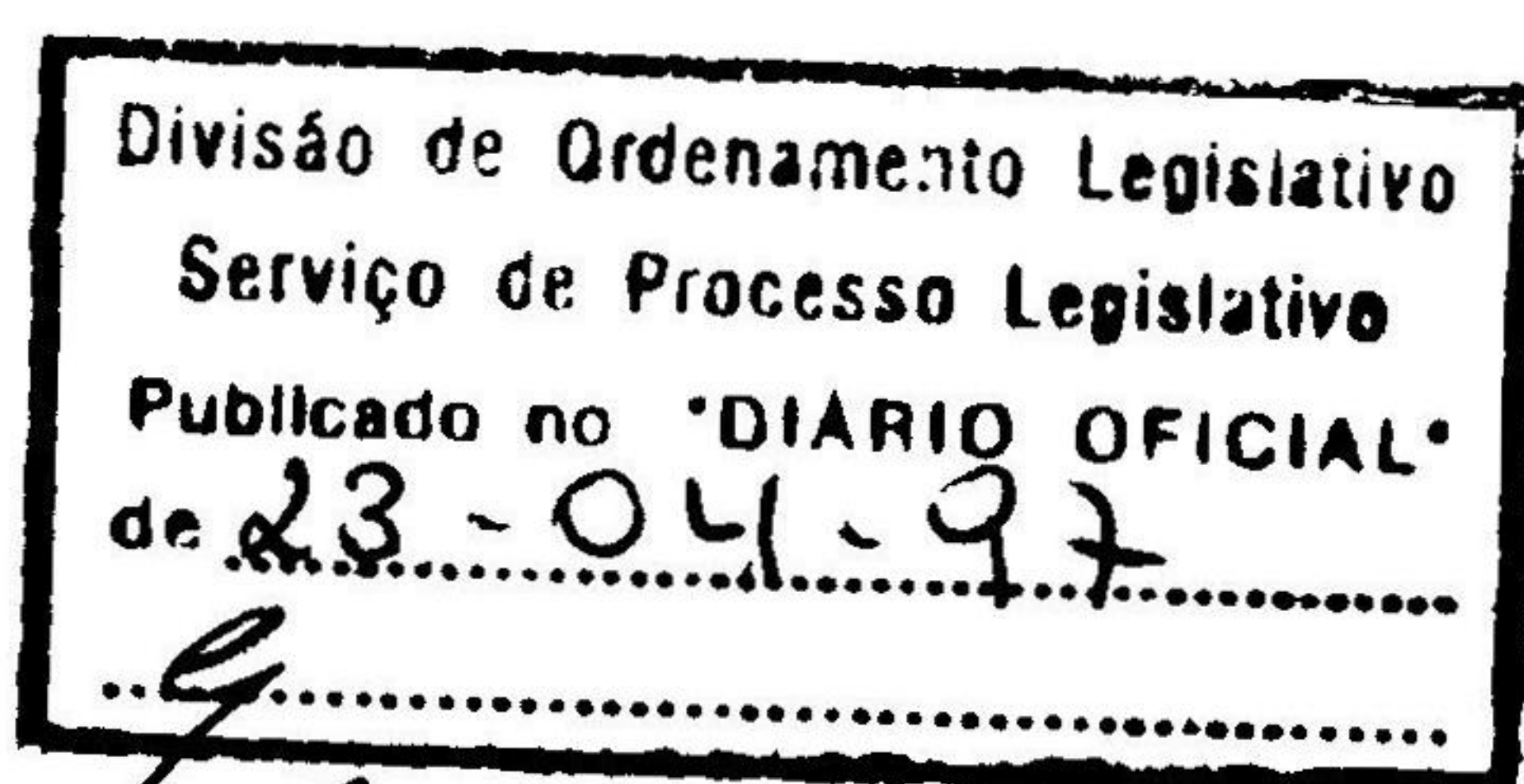
Importante ressaltar que este Projeto quebraria a sazonalidade, fator de grandes desequilíbrios em muitas cidades turísticas, proporcionando um período constante e maior de visitantes, levando a uma relação sócio-econômica mais harmônica, com mais recursos financeiros distribuídos. Resolveria os problemas de racionamento da distribuição de água, tanto em São Paulo, quanto em outras cidades, principalmente as litorâneas, o que ocorre no verão, causado pelo desequilíbrio populacional. Teriam assim, um movimento acentuado, em um período maior e constante, contribuindo também com o trânsito e o comércio.

Poderia ser implantado um sistema de conservação e manutenção por rodízio, nas escolas em períodos escolares, garantindo assim a segurança, evitando saques e destruição, podendo um mesmo grupo de operários fazê-lo nos períodos de férias diferenciadas em cada zona.

De acordo com o resultado deste Projeto, a alteração do calendário poderá ser aplicada também para as Faculdades e Universidades, dando uma maior opção para as férias, aos estudantes que trabalham.

Diante do exposto, apresentamos o presente Projeto de Lei à deliberação de nossos pares nesta Casa, na certeza de que nosso pleito será aprovado.

Sala das Sessões, em



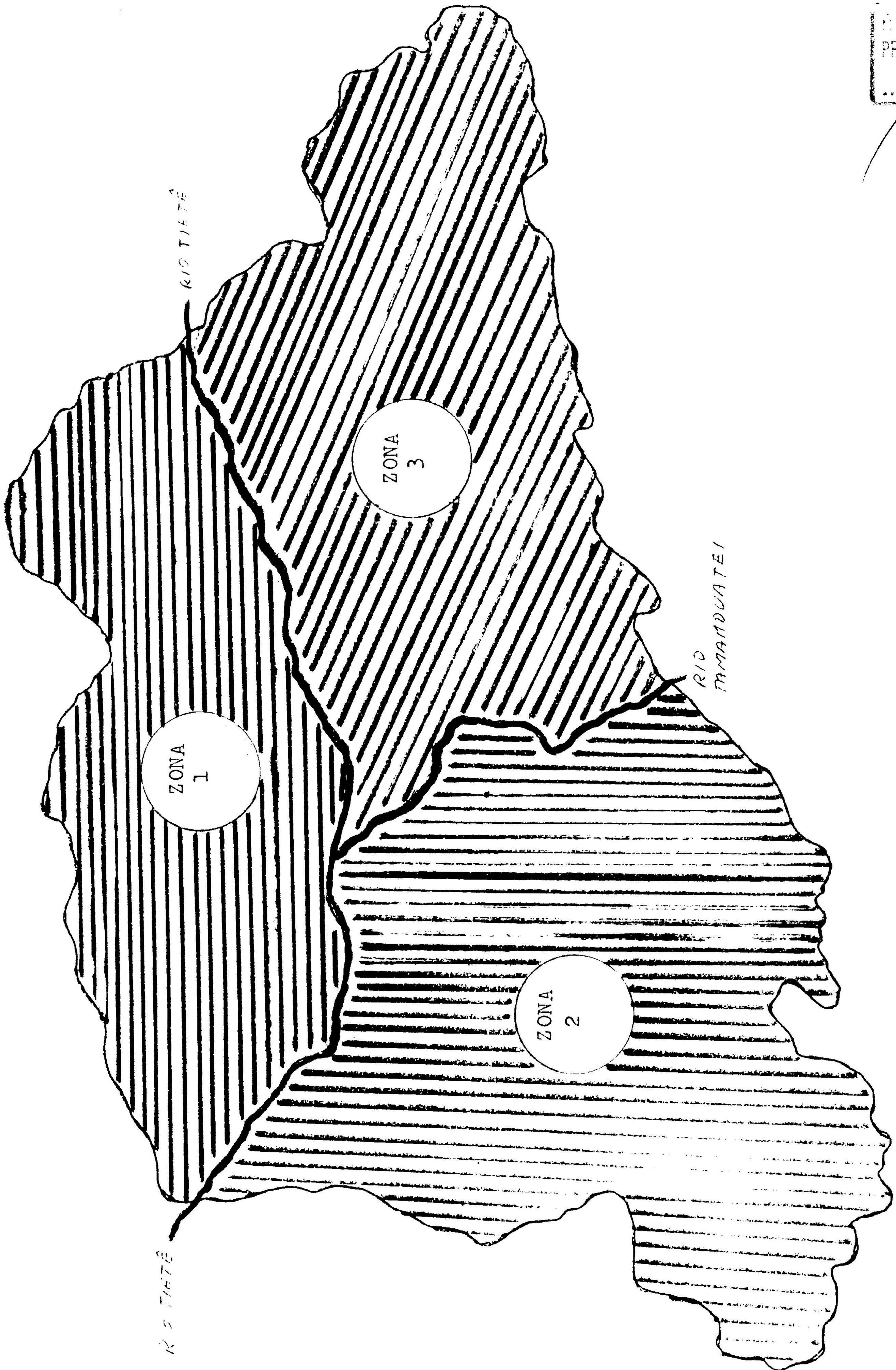
/RCS

LOBBE NETO

Serviço de Suporte e Conferência  
Esta proposição contém  
assinaturas  
SSC.2214/1997

Conferente

04  
PROJ. 2680



9

**JUNTADA**  
Juegos Juntada una  
El. den. 5  
D.O.L. 2/4 1997

---

*[Signature]*

